

Meta de Cooperação Federativa I.4: Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos

Superintendência de
Operações e Eventos Críticos

Brasília/DF
17 de Novembro de 2015



META I.4

- **Descrição:** operação adequada dos sistemas de prevenção a eventos críticos, caracterizada pelo **funcionamento adequado dos equipamentos** automáticos de coleta e transmissão de dados hidrológicos, bem como pela **disponibilização de informações** aos órgãos competentes.
- **Objetivo:** garantir a adequada **operação das salas de situação** nos estados em que foram implantadas, contribuindo, assim, para a implementação do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais.

CRITÉRIOS

- SOE/ANA:
 - Elaboração de **manual operativo da Sala de Situação**, quando houver, com conteúdo mínimo compatível com o padrão a ser fornecido pela ANA, até o término do segundo período de certificação (**Período 2**);
 - Produção de **boletins diários**, a partir do terceiro período de certificação (**Períodos 3 a 5**), em pelo menos 90% dos dias úteis, disponibilizados para os órgãos competentes do estado, bem como para a ANA, CENAD e CEMADEN, contendo informações claras e suficientes para a tomada de decisão, inclusive sobre envio e evolução de eventuais eventos críticos;
- SGH/ANA:
 - Manutenção corretiva necessária ao desempenho adequado na transmissão e disponibilização de dados telemétricos (...)

CRITÉRIOS

- Requisitos mínimos a serem apresentados nos Manuais de Operação das Salas de Situação Estaduais

DESCRIÇÃO	Requisitos		
	Mínimo	Adicional desejável	Apresentado pelo Estado
1 - Terminologia Técnica		x	
2 - Simbologia Básica		x	
3 - Introdução		x	
4 - Objetivos da Sala de Situação	x		
5 - Organização do Estado para a gestão da Sala de Situação		x	
6 - Procedimentos Operacionais			
6.1 - Regiões/Bacias prioritárias (distribuição espacial dos eventos críticos)	x		
6.2 - Climatologia da precipitação no Estado		x	
6.3 - Critérios para avaliação da situação de rios e reservatórios (quando pertinente)	x		
6.4 - Principais estações do monitoramento hidrometeorológico (rede de alerta)	x		
6.5 - Principais reservatórios monitorados (quando pertinente)	x		
6.6 - Protocolo de ação em caso de eventos críticos ou problemas operacionais nas estações		x	
6.7 - Protocolo de ação em caso de eventos críticos ou descumprimento de regra operacional em reservatório		x	
7 - Produtos/ações da Sala de Situação	x		
8 - Sistemas de Informação Básicos		x	

CRITÉRIOS

Nota de partida para quem apresentou: 50%

ITENS DO MANUAL		PONTOS	
1 - Terminologia técnica			
2 - Simbologia básica			
3 - Introdução			
4 - Objetivos da Sala de Situação		10	
5 - Organização do Estado para a gestão da Sala de Situação			
6 - Procedimentos operacionais		30	
6.1 - Regiões / bacias prioritárias (distribuição espacial dos eventos críticos)			10
6.2 - Climatologia da precipitação no Estado			
6.3 - Critérios para avaliação da situação de rios e reservatórios (quando pertinente)			10
6.4 - Principais estações do monitoramento hidrometeorológico (rede de alerta)			5 10
6.5 - Principais reservatórios monitorados (quando pertinente)			5
6.6 - Protocolo de ação em caso de eventos críticos ou problemas operacionais nas estações			
6.7 - Protocolo de ação em caso de eventos críticos ou descumprimento de regra operacional			
7 - Produtos / ações da Sala de Situação		10	
8 - Sistemas de Informação Básicos			

CRITÉRIOS

- Para análise da Meta de Cooperação Federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos, mais especificamente da parte relativa à “*Produção de boletins diários*”, foi solicitado aos Estados a apresentação de um “Relatório de Consolidação dos Boletins Diários da Sala de Situação”, contendo:
 - O modelo do(s) boletim(ns) que foi(ram) produzido(s) durante o ano de 2014, inclusive sobre eventuais eventos críticos ocorridos;
 - A indicação da quantidade aproximada de cada boletim produzido;
 - Se houve ou não publicação em website e, em caso afirmativo, com a informação do endereço eletrônico; e
 - Os órgãos que receberam os referidos boletins.

CRITÉRIOS

Nota de partida para quem apresentou: 50%

ITENS DO BOLETINS		PONTOS MÁXIMO	
A - O modelo do(s) boletim(ns) que foi(ram) produzido(s) durante o ano de 2014, inclusive sobre eventuais eventos críticos ocorridos	Apresenta a situação de rios e reservatórios, quando pertinentes	20	20
	Apresenta apenas previsão de tempo/clima	10	
B - A indicação da quantidade de dias de produção cada boletim	B1 - Nº de dias \geq 230 dias (90% de dias úteis)	10	10
	B2 - Nº de dias $<$ 230 dias	5	
C – Divulgação	C1 - Boletins publicados em website	10	20
	C2 - Apresenta relação de instituições que receberam, incluindo defesa civil	10	

RESULTADO

ANO	PERÍODO	PRODUTO	CUMPRIMENTO	ESTADOS	
2013	2	Manual	Cumpriu	8: AL, GO, MT, PB, PR, RJ, RO e SE;	
			Não cumpriu	1: PI	
2014	2	Manual	100%	8: AC, AM, MA, MS, RN, RS, PE e TO	
			90%	2: BA e ES	
	3	Boletins	Manual	85%	1: PI
			0%	1: GO	
			90%	2: RJ e RO	
			95%	4: AL, PB, PR e SE	
			100%	1: MT	

Obrigado!

Superintendência de Operações e Eventos Críticos

Equipe certificadora do Progestão na SOE/ANA:



Alessandra Daibert Couri
aledaibert@ana.gov.br



Othon Fialho de Oliveira
othon.oliveira@ana.gov.br



Luis Augusto Preto
luis.preto@ana.gov.br



www.twitter.com/anagovbr



facebook

www.facebook.com/anagovbr



YouTube

www.youtube.com/anagovbr